



O perfil sociolinguístico de pais, docentes e alunos da escola Dr. Theodureto Carlos de Farias Souto, de Dionísio Cerqueira/SC

Denize Terezinha Teis (UTFPR)

Esse trabalho tem como finalidade apresentar os resultados de uma pesquisa sociolinguística realizada com professores, pais e alunos do ensino fundamental 1 (primeiro e segundo ciclos), da Escola de Educação Básica Dr. Theodureto Faria Souto, localizada no município brasileiro de Dionísio Cerqueira/SC que faz fronteira com a Argentina. A referida instituição de ensino participa, desde 2005, do Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF). Verificaram-se, por meio de entrevistas, as experiências de contato com a língua espanhola, com oportunidade e com a alternância de código entre o português e o espanhol, bem como o uso dessas formas linguísticas pelos sujeitos pesquisados. Os dados da pesquisa permitem concluir que é usual e frequente a interação entre brasileiros e argentinos na fronteira de Bernardo Irigoyen e Dionísio Cerqueira. Tais situações de contato demandam conhecimentos linguísticos acerca da língua espanhola e portuguesa por brasileiros e argentinos, respectivamente. Isso reforça a pertinência de um programa como o PEIF para garantir a aquisição da língua espanhola como L2, de modo que seu ensino/aprendizagem ocorra de maneira a promover o respeito à diversidade linguística e cultural da fronteira, bem como reforçar a prática do bilinguismo comum nessas localidades.

